

**FALA DO PRESIDENTE, MINISTRO HUMBERTO MARTINS, NO  
LANÇAMENTO DO PROJETO “EMPATIA”**

30/9/2020 – 17h

Finalmente, sede todos de um mesmo sentimento, compassivos, cheios de amor fraternal, misericordiosos, humildes. (1Pedro 3:8)

Excelentíssima **Ministra Nancy Andrichi**, Presidente da Comissão de Acessibilidade e Inclusão do Superior Tribunal de Justiça, na pessoa de quem saúdo todos os ministros desta casa,

Minha saudação especial ao Ministro e amigo **Sérgio Kukina**.

Ilustríssimo Senhor **Wallace Gadelha**, responsável pela elaboração do Projeto Empatia, na pessoa de quem saúdo todos os integrantes da Comissão de Acessibilidade e Inclusão e todos os servidores desta casa,

Meus senhores e minhas senhoras,

Início a minha fala homenageando a Ministra e amiga Nancy Andrichi que há muito atua em defesa da acessibilidade e da inclusão. Seu trabalho é árduo, mas certamente reflete o seu sentimento humanístico por todas as pessoas. A sociedade brasileira lhe é grata.

A busca das pessoas com deficiência por condições de igualdade é cheia de desafios. Questões relacionadas à inclusão social e à acessibilidade estão entre as que merecem maior atenção. Nessa jornada, muitas conquistas foram alcançadas e outras estão em andamento.

A Resolução 230 do Conselho Nacional de Justiça, que orienta a adequação das atividades dos órgãos judiciários e de seus serviços auxiliares às determinações da Convenção Internacional sobre Direitos das Pessoas com Deficiência, foi um primeiro e importante avanço. Na sequência dela, foi criada nesta casa a Comissão de Acessibilidade e Inclusão, presidida pela Ministra Nancy Andrichi, que, desde agosto de 2018, tem desenvolvido uma série de importantes ações para dar efetividade, no âmbito deste Tribunal, às diretrizes do CNJ.

Entre outras medidas, a Comissão firmou novos termos aditivos ao contrato com a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae – DF) destinado à contratação de colaboradores com deficiência mental – contrato de tradução de intérprete de libras – para atendimento de pessoas com deficiência auditiva que utilizam os serviços do tribunal. Realizou também eventos e instituiu o Selo STJ de Acessibilidade e Inclusão com o objetivo de promover efetiva oportunidade de

inclusão das pessoas com deficiência no ambiente de trabalho do Tribunal e fomentar a empatia e o engajamento dos servidores e colaboradores à causa das pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida.

Na mesma linha, o lançamento deste projeto Empatia é, portanto, mais um importante passo nessa luta.

A Covid-19 nos obrigou a encarar a vida de uma nova forma e a vermos um novo tempo sobre a terra. O conceito do que era normal mudou radicalmente!

De igual forma, também são novos os desafios para a família, a sociedade, o Estado e para cada um de nós enquanto profissionais, indivíduos e seres humanos.

Todos somos chamados a repensar as estruturas sociais, econômicas e políticas nas quais estamos inseridos. Somos convidados a refletir sobre nossas crenças, filosofias e principalmente sobre o nosso papel nas questões que consideramos relevantes e essenciais nessa engrenagem.

O Diretor-Geral da Organização Mundial da Saúde, Tedros Adhanom, disse que a pandemia mudou o mundo e expôs o que os seres humanos são capazes de fazer positiva ou negativamente.

Assim, somos convocados a atuar como novos “seres humanos”, com novos valores tanto como gestores quanto como colegas de trabalho, transformando o sentir e o agir por meio de mudanças concretas e reforçando nossos vínculos através da empatia, isto é, da nossa capacidade de entrar no mundo de alguém e fazê-lo sentir que o entendemos e temos forte laço em comum.

Vamos exercitar a nossa capacidade de conexão, de ir totalmente do nosso mapa do mundo para o mapa do mundo das pessoas ao nosso redor. Isso é o que este projeto Empatia nos propõe.

Eu convido a todos a seguirmos juntos para que este momento crítico seja vencido com dignidade e respeito.

Precisamos estar cada vez mais unidos na fé e na esperança e lembrar que, apesar de todo avanço que a tecnologia possa nos proporcionar, ela irá depender sempre do ser humano para alimentar-se e produzir resultados de forma contínua, necessitando, portanto, que permaneçamos juntos na busca de melhores soluções.

Unidos com fé, prudência e sabedoria, iremos construir Tribunal e uma casa cada vez mais cidadã não só para os dias de hoje, mas para o amanhã que buscamos.

Vamos vencer a pandemia, pois Deus está no comando do tempo.

De mãos dadas, magistratura e cidadania! Sempre juntos, Deus no comando!

Deus ilumine a todos nós!

Obrigado!